

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. ESTRUTURA DO REGULAMENTO
3. ABRANGÊNCIA
4. PRINCÍPIOS OPERACIONAIS BÁSICOS
5. RECURSOS DE SUPERVISÃO, CONTROLE E TELECOMUNICAÇÃO NAS INTERLIGAÇÕES
6. ACOMPANHAMENTO DOS FLUXOS DE INTERCAMBIO
7. SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS TÉCNICO-OPERACIONAIS
8. DISPOSIÇÕES GERAIS
9. APROVAÇÃO

ÍNDICE

1. *INTRODUCCIÓN*
2. *ESTRUCTURA DEL REGLAMENTO*
3. *ALCANCE*
4. *PRINCIPIOS OPERACIONALES BÁSICOS*
5. *RECURSOS DE SUPERVISIÓN, CONTROL Y TELECOMUNICACIÓN EN LAS INTERCONEXIONES*
6. *MONITOREO DE FLUJOS DE INTERCAMBIO*
7. *SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS TÉCNICO-OPERATIVAS*
8. *DISPOSICIONES GENERALES*
9. *APROBACIÓN*

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

1. INTRODUÇÃO

Esse Regulamento, aprovado pelo Operador Nacional do Sistema Eléctrico – ONS (Brasil) e pela Administración del Mercado Eléctrico – ADME (Uruguai), visa definir as regras e procedimentos a serem adotados na coordenação da operação da Interligação Livramento – Rivera e da Interligação Candiota – Melo.

Esse Regulamento constitui-se na revisão do Regulamento Internacional, firmado no dia 02/05/2001, para a operação da interligação elétrica Brasil – Uruguai, na época constituída somente entre Livramento e Rivera.

Para efeitos deste Regulamento, são válidos os seguintes termos e suas correspondentes abrangências específicas:

Operador Nacional do Sistema Eléctrico – ONS: o responsável pela operação, definição do intercambio de energia e de disponibilidade dos equipamentos do Sistema Brasileiro.

Administración del Mercado Eléctrico – ADME: a responsável pela operação, definição de intercâmbios de energia e de disponibilidade de equipamentos do Sistema Uruguai.

Despacho de Cargas da UTE – DCU: Unidade da UTE que, contratada pela ADME e na qualidade de prestador de serviços, opera o SIN, realiza o despacho de cargas, coordena intercâmbios de energia e define a indisponibilidade de equipamentos no Sistema Uruguai.

Dirección Nacional de Energía – DNE: a Unidade do Poder Executivo, subordinada ao Ministério de Indústria, Energia e Minas, responsável por elaborar, propor e coordenar as políticas na área energética no Uruguai.

1. INTRODUCCIÓN

Este Reglamento, aprobado por el Operador Nacional do Sistema Eléctrico – ONS (Brasil) y por la Administración del Mercado Eléctrico – ADME (Uruguay), tiene por objeto definir las reglas y procedimientos a ser adoptados en la operación de la Interconexión Livramento – Rivera y de la Interconexión Candiota – Melo.

Este Reglamento se constituye en la revisión del Reglamento Internacional, firmado en el día 02/05/2001, para la operación de la interconexión eléctrica Brasil – Uruguay, cuando estaba constituída solamente entre Livramento y Rivera.

A los efectos del presente Reglamento, los términos que a continuación se detallan tienen el alcance que se especifica:

Operador Nacional do Sistema Eléctrico – ONS: el responsable por la operación, definición de intercambios de energía y de disponibilidad de equipos del Sistema Brasileño.

Administración del Mercado Eléctrico – ADME: la responsable por la operación, definición de intercambios de energía y de disponibilidad de equipos del Sistema Uruguay.

Despacho de Cargas de UTE – DCU: Unidad de UTE que, contratada por ADME y en su calidad de prestador de servicios, opera el SIN, realiza el despacho de cargas, coordina intercambios de energía y define la indisponibilidad del equipamiento del Sistema Uruguay.

Dirección Nacional de Energía – DNE: la Unidad del Poder Ejecutivo, dependiente del Ministerio de Industria, Energía y Minería, responsable de elaborar, proponer y coordinar las políticas en materia energética en Uruguay.

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS: a empresa proprietária das linhas, no território brasileiro, da Interligação Candiota – Melo e da Interligação Livramento – Rivera, assim como dos equipamentos da SE Candiota e do módulo na SE Livramento 2.

ELETROSUL Centrais Elétricas: a empresa responsável pela operação e manutenção dos equipamentos de propriedade da ELETROBRAS, associados à Interligação Livramento – Rivera e à Interligação Candiota – Melo.

Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas – UTE: a empresa proprietária, no território uruguaio, da linha Livramento – Rivera e da linha Candiota – Melo, bem como das estações conversoras Rivera e Melo.

2. ESTRUTURA DO REGULAMENTO

O regulamento é composto pelos seguintes módulos:

- Módulo 1 – Normativo Geral;
- Módulo 2 – Fraseologia e Terminologia Operacional;
- Módulo 3 – Procedimentos Operativos para Relacionamento, Comunicação e Troca de Informações;
- Módulo 4 – Procedimentos para a Solicitação e Execução de Intervenções;
- Módulo 5 – Operação da Interligação Internacional Livramento – Rivera;
- Módulo 6 – Operação da Interligação Internacional Candiota – Melo.

O Módulo 1 é de carácter normativo e é aprovado e assinado pelo Diretor de Operação do ONS, do Brasil, e aprovado pela Diretoria da ADME, do Uruguai, e assinado pelo seu presidente.

Centrais Eléctricas Brasileiras – ELETROBRAS: la empresa propietaria, en territorio brasileño: de la línea de Interconexión Livramento – Rivera y de los equipamientos de la respectiva sección en la S.E. Livramento 2, así como de la línea de Interconexión Candiota – Melo y de la S.E. Candiota.

ELETROSUL Centrais Eléctricas: la empresa responsable por la operación y mantenimiento de los equipamientos de propiedad de la ELETROBRAS, asociados a la Interconexión Livramento – Rivera y a la Interconexión Candiota – Melo.

Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas – UTE: la empresa propietaria, en el territorio uruguayo, de la línea Livramento – Rivera y de la línea Candiota – Melo, así como de las estaciones conversoras Rivera y Melo.

2. ESTRUCTURA DEL REGLAMENTO

El reglamento está compuesto por los siguientes módulos:

- Módulo 1 – Normativa General;
- Módulo 2 – Fraseología y Terminología Operativa;
- Módulo 3 – Procedimientos Operativos para Relacionamento, Comunicación y Intercambio de Informaciones;
- Módulo 4 – Procedimientos para la Solicitud y Ejecución de Intervenciones;
- Módulo 5 – Operación de la Interconexión Internacional Livramento – Rivera;
- Módulo 6 – Operación de la Interconexión Internacional Candiota – Melo.

El Módulo 1 es de carácter normativo y es aprobado y suscrito por el Director de Operación del ONS de Brasil, y por el Directorio de la ADME de Uruguay y suscrito por su presidente.

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

Os demais Módulos são de aplicação operacional, podendo ser revisados de comum acordo pelas Gerências dos órgãos de Operação do ONS e pela Gerência Técnica e do Despacho Nacional de Cargas da ADME.

Em caso de necessidade, outros Módulos poderão ser elaborados para contemplar procedimentos específicos na operação das interligações.

3. ABRANGÊNCIA

3.1- Equipamento: todos os equipamentos que compõem as interligações Livramento – Rivera e Candiota – Melo.

3.2- Intercâmbio: a coordenação operativa dos intercâmbios energéticos entre Brasil e Uruguai referentes à Interligação Livramento – Rivera e à Interligação Candiota – Melo.

3.3- Coordenação Internacional Operativa: a coordenação Internacional será realizada pelo ONS, no Brasil, e pelo DCU, no Uruguai.

4. PRINCÍPIOS OPERACIONAIS BÁSICOS

4.1- O ONS e a ADME, por meio do DCU, deverão cumprir as normas, procedimentos, metodologias, regras e critérios aplicáveis dos Módulos deste Regulamento, no que se refere ao controle de intervenções, operação, relacionamento, troca de informações e comunicação entre Centros de Operação, considerando as regras existentes em cada país.

4.2- O ONS e a ADME, por meio do DCU, trocarão entre si diagramas unifilares das instalações de Livramento e de Rivera, bem como de Candiota e de Melo, onde constará a identificação operacional de equipamentos a ser utilizada no relacionamento operacional entre ambos,

Los demás Módulos son de aplicación operativa, pudiendo ser revisados de común acuerdo por las Gerencias de Operación del ONS y por la Gerencia Técnica y de Despacho Nacional de Cargas de ADME.

En caso de necesidad, otros Módulos podrán ser elaborados para contemplar procedimientos específicos en la operación de las interconexiones.

3. ALCANCE

3.1- Equipamiento: todos los equipamientos que afecten las interconexiones Livramento – Rivera y Candiota – Melo.

3.2- Intercambio: la coordinación operativa de los intercambios energéticos entre Brasil y Uruguay referentes a la Interconexión Livramento – Rivera y a la Interconexión Candiota – Melo.

3.3- Coordinación internacional Operativa: la coordinación internacional será realizada por el ONS, de Brasil, y por el DCU, de Uruguay.

4. PRINCIPIOS OPERACIONALES BÁSICOS

4.1- El ONS y la ADME, a través del DCU, deberán cumplir las normas, procedimientos, metodologías, reglas y criterios aplicables de los Módulos de este Reglamento, en lo referente al control de maniobras, la operación, la coordinación, el intercambio de informaciones y la comunicación entre sus Centros de Operaciones, considerando las reglas existentes en cada país.

4.2- El ONS y la ADME, a través del DCU, intercambiarán diagramas unifilares de las instalaciones de Livramento y de Rivera, así como de Candiota y de Melo, donde constará la identificación operativa de los

Referência:



REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

comprometendo-se a fornecer cópia atualizada destes diagramas sempre que ocorrerem atualizações.

4.3- O ONS e a ADME, por meio do DCU, deverão informar-se mutuamente sobre todas as modificações nas instalações que possam interferir na operação da Interligação, tais como alterações em esquemas de proteção ou nos limites dos equipamentos.

4.4- O ONS e a ADME, por meio do DCU, deverão trocar informações sobre as características dos equipamentos que permitam modelá-los para a realização de estudos.

4.5- Caso se verifiquem diferenças de interpretação ou de aplicação deste Regulamento, o ONS e a ADME procurarão chegar a um acordo o mais rápido possível, seguindo as prerrogativas do item 7 deste Módulo.

4.6- O ONS e a ADME, por meio do DCU, atuarão de maneira que a operação da interligação seja realizada de forma que não haja prejuízo para qualquer dos Sistemas.

4.7- O ONS e a ADME, por meio do DCU, atuarão, durante todo processo de intervenção dos equipamentos da interligação, no sentido de manter a segurança e confiabilidade dos Sistemas Brasileiro e Uruguio.

4.8- A segurança de pessoas e equipamentos envolvidos na execução das intervenções acima referidos é de responsabilidade das empresas proprietárias das instalações.

equipamientos a ser utilizada en el relacionamiento operativo entre ambos, comprometiéndose a suministrar copia actualizada de estos diagramas siempre que hubiere actualizaciones.

4.3- El ONS y la ADME, a través del DCU, deberán informarse mutuamente todas las modificaciones en las instalaciones que puedan interferir en la operación de la Interconexión, tales como alteraciones en esquemas de protección o en los límites de los equipos.

4.4- El ONS y la ADME, a través del DCU, deberán intercambiar información sobre las características de los equipos que permitan modelarlos para la realización de estudios.

4.5- Cuando se verifiquen diferencias de interpretación o de aplicación de este Reglamento, el ONS y la ADME procurarán llegar a un acuerdo lo más rápido posible, siguiendo las etapas del ítem 7 de este Módulo.

4.6- El ONS y la ADME, a través del DCU, actuarán de manera tal que la operación de la interconexión sea realizada de forma que no haya perjuicio para cualquiera de los Sistemas.

4.7- El ONS y la ADME, a través del DCU, actuarán, durante toda maniobra o ensayo de los equipamientos de interconexión, en el sentido de mantener la seguridad y confiabilidad de los Sistemas Brasileño y Uruguayo.

4.8- La seguridad de las personas y de los equipos involucrados en la ejecución de las maniobras y ensayos arriba referidos es responsabilidad de las empresas propietarias de las instalaciones.

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

5. RECURSOS DE SUPERVISÃO, CONTROLE E TELECOMUNICAÇÃO NAS INTERLIGAÇÕES

5.1- O sistema de aquisição de dados associado à Interligação Livramento – Rivera será realizado por meio da supervisão das subestações Livramento 2, no lado brasileiro, e Conversora Rivera, no lado uruguaio, podendo futuramente serem trocados dados, quando acordados entre o ONS e a ADME, por meio do DCU.

5.2- O sistema de aquisição de dados associado à Interligação Candiota – Melo será realizado por meio da supervisão das subestações Candiota, no lado brasileiro, e Conversora Melo, no lado uruguaio, podendo futuramente serem trocados dados, quando acordados entre o ONS e a ADME, por meio do DCU.

5.3--A comunicação operacional de voz entre os Centros de Operação do ONS e a ADME (DCU) será feita por um meio que permita a troca de informações com condições de qualidade e confiabilidade.

5.4- ONS e a ADME, por meio do DCU, deverão administrar internamente e com os Agentes responsáveis a manutenção dos Sistemas de Supervisão e Controle, assim como da Telecomunicação Operacional das interligações, com o objetivo de mantê-los em perfeitas condições de operação, para atendimento das áreas de tempo real dos Centros de Operação.

5. RECURSOS DE SUPERVISIÓN, CONTROL Y TELECOMUNICACIÓN EN LAS INTERCONEXIONES

5.1- *El sistema de adquisición de datos asociado a la Interconexión Livramento – Rivera deberá ser realizado por intermedio de la supervisión de las subestaciones Livramento 2 del lado brasileño y de la Conversora Rivera del lado uruguayo, pudiendo en el futuro intercambiarse datos acordados por el ONS y por la ADME, a través del DCU.*

5.2- *El sistema de adquisición de datos asociado a la Interconexión Candiota – Melo deberá ser realizado por intermedio de la supervisión de las subestaciones Candiota, del lado brasileño, y de la Conversora Melo, del lado uruguayo, pudiendo en el futuro intercambiarse datos acordados por el ONS y por la ADME, a través del DCU.*

5.3. *La comunicación operativa de voz entre el ONS y la ADME, a través del DCU, deberá realizarse por un medio que permita el intercambio de información en condiciones de calidad y oportunidad adecuadas.*

5.4- *El ONS y la ADME, a través del DCU, deberán administrar internamente y con los Agentes responsables el mantenimiento de los Sistemas de Supervisión y Control, así como de Telecomunicación Operativa de las interconexiones, con el objeto de mantenerlos en perfectas condiciones de operación, para atender a las áreas de tiempo real de los Centros de Operaciones.*

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

6. ACOMPANHAMENTO DOS FLUXOS DE INTERCAMBIO

Para acompanhamento, em tempo real, dos fluxos programados e solicitados em tempo real, de importação ou exportação de energia, devem ser considerados as seguintes referências:

- Fluxo Brasil → Uruguai: na SE Livramento 2 e na saída da LT 525 kV Candiota/Conversora Melo na SE Candiota.

- Fluxo Uruguai → Brasil: em 150 kV no lado de 50 Hz da Conversora Rivera e em 500 kV no lado de 50 Hz da Conversora Melo.

Para efeito de acompanhamento de saldo de energia (MWh) que não é comercializada (emergencial ou em caso de vertimento turbinável), solicitada em tempo real que deva ser devolvida, vale o mesmo critério de referência considerado para acompanhamento de fluxo. Para isso, ONS e ADME, por meio do DCU, deverão fornecer os dados verificados à contraparte. Dessa forma, as perdas entre os pontos de entrega de energia em um país e recebimento no outro são assumidas pelo país importador.

Qualquer modificação de ponto de referência deverá ser acordada entre ambas as partes.

7. SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS TÉCNICO-OPERACIONAIS

As partes farão seus melhores esforços para resolver todas as divergências de caráter técnico-operacional.

Uma divergência técnico-operacional que não puder ser resolvida pelos técnicos responsáveis designados por cada órgão será considerada uma Controvérsia Operacional.

6. MONITOREO DE FLUJOS DE INTERCAMBIO

Para monitorear, en tiempo real, los flujos programado y solicitados en tiempo real, de importación o exportación de energía, las siguientes referencias deben ser considerados:

- Flujo Brasil → Uruguay: en la SE Livramento 2 y en la salida de la LT 525 kV Candiota/Conversora Melo en SE Candiota.

- Flujo Uruguay → Brasil: en 150 kV del lado 50 Hz de la Conversora Rivera y en 500 kV del lado 50 Hz de la Conversora Melo.

Para efecto de monitoreo de balance de energía (MWh) que no es comercializada (de emergencia o en caso de vertimento turbinable), requerido en tiempo real que debe ser devuelto, va lo mismo criterio de referencia considerado para el monitoreo de flujo. Para esto, el ONS y ADME, a través del DCU, deben proporcionar los datos verificados a la contraparte. Por lo tanto, las pérdidas entre los puntos de entrega de energía en un país y que reciben en el otro son asumidos por el país importador. Cualquier modificación de punto de referencia deberá ser acordada entre ambas partes.

7. SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS TÉCNICO-OPERATIVAS

Las partes haran sus mejores esfuerzos para resolver todas las divergencias de carácter técnico-operativas.

Una divergencia técnico-operativa que no pueda ser resuelta por los técnicos responsables designados por cada organismo será considerada una Controversia Operativa.

Constatada una Controversia Operativa, las Gerencias de las áreas involucradas del ONS y

Referência:



REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

Constatada uma Controvérsia Operacional, as Gerências das áreas envolvidas do ONS e da ADME terão um prazo de até dez dias úteis para solucioná-la. Caso essa não seja solucionada pelas Gerências respectivas, a Controvérsia deverá ser encaminhada aos representantes legais do ONS e da ADME, que poderão se reunir em Brasília, em Montevideo ou em qualquer outro lugar acordado, para solucionar a Controvérsia.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

Toda vez que uma das partes julgar necessário proceder a revisão do presente Regulamento, poderá convocar uma reunião.

Toda modificação do Regulamento será feita por meio de substituição desse, que se denominará "Revisão N.º ____ do Módulo específico do Regulamento Internacional de Operação ONS / ADME", aprovado pelas partes. A revisão do Regulamento poderá ser realizada por cada Módulo individualmente, sendo que somente o Módulo 1 necessitará de assinatura por parte do Diretor de Operação do ONS, no Brasil, e do Diretor Presidente da ADME, no Uruguai.

de ADME tendrán un plazo de diez días hábiles para solucionarla. En caso de que no sea solucionada por las Gerencias respectivas, la Controversia deberá ser elevada a los representantes legales de ADME y de ONS, que podrán reunirse en Brasilia, en Montevideo o en cualquier otro lugar acordado, para solucionar la Controversia.

8. DISPOSICIONES GENERALES

Toda vez que una de las partes juzgue necesario proceder a la revisión del presente Reglamento, podrá convocar a una reunión conjunta.

Toda modificación del Reglamento será realizada por medio de una sustitución del mismo, la que se denominará "Revisión N° ____ del Módulo específico del Reglamento Internacional de Operación ONS / ADME", aprobado por las partes. La revisión del Reglamento podrá ser realizada por cada Módulo individualmente y solamente el Módulo 1 necesitará de la firma por parte del Director de Operación del ONS, en Brasil, y del Presidente del Directorio de ADME, en Uruguay.

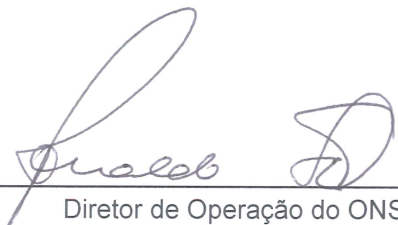
Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| NORMATIVO GERAL / NORMATIVA GENERAL | 1 | 1 | ---- / ---- / 2015 |

9. APROVAÇÃO

O Diretor de Operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS do Brasil, e o Diretor Presidente da Administração do Mercado Elétrico – ADME do Uruguai, firmam o Normativo Geral, que compreende o Módulo 1 do presente Regulamento, redigido em Português e em Espanhol, ambos os textos de mesmo teor e validade, firmados no dia ---- / ---- / 2015.



Diretor de Operação do ONS
Ronaldo Schuck
Diretor de Operação

9. APROBACIÓN

El Director de Operación del Operador Nacional del Sistema Eléctrico – ONS de Brasil y el Presidente del Directorio de la Administración del Mercado Eléctrico – ADME de Uruguay firman la Normativa General, que comprende el Módulo 1 del presente Reglamento, redactado Portugués en y en Español, ambos textos del mismo tenor y validez, firmados en el día ---- /---- / 2015.

Presidente del Directorio de ADME

Referência: